

## ANÁLISE DE ACESSIBILIDADE EM ARTIGOS CIENTÍFICOS EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS NACIONAIS

Givaldo Ramos da Silva Filho<sup>1\*</sup>, Reinaldo dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFGD.

\* Autor para contato: [givaldofilho@ufgd.edu.br](mailto:givaldofilho@ufgd.edu.br)

Nas universidades e em diversos órgãos de pesquisa nacionais e internacionais, ao se tratar de processos de comunicação e difusão da ciência, os periódicos científicos destas instituições são um dos principais disseminadores do conhecimento produzido e ganham maior visibilidade ao se tornarem eletrônicos. Ao mesmo tempo que estas instituições precisam disseminar sua produção científica, torna-se essencial que o conhecimento produzido seja acessível a todos, e as políticas de acessibilidade venham a contribuir para a democratização do conhecimento científico. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo pesquisar e descrever os recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual difundidos nas principais publicações científicas brasileiras. Nesta perspectiva de inclusão, tem-se como destaque na legislação nacional, a Lei n. 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que em seu artigo 3º, inciso III, define o conceito de tecnologia assistiva e define também as barreiras que “limitam/impedem a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade”. Utilizou-se como metodologia para a escolha dos periódicos, a preferência pelos pertencentes às dez grandes áreas com maior número de Programas de Pós-Graduação, com estrato A1 nas classificações pela CAPES de periódicos do quadriênio 2013-2016. O levantamento de dados consistiu no arquivamento de documentos contendo as Diretrizes para Autores e os artigos completos dos últimos três números publicados pelos periódicos eletrônicos, sendo arquivado um artigo por número. Ao final deste levantamento documental foram coletados 384 arquivos no formato *Portable Document Format* - PDF de 96 periódicos eletrônicos, sendo 96 documentos com instruções para submissão de artigos e 288 arquivos de artigos

científicos. A análise sobre se o formato em que estes periódicos publicam seus artigos atendem aos critérios de acessibilidade e se há, em suas normas, observações e diretrizes a serem seguidas pelos autores e editores na criação de documentos para a submissão está em fase de finalização. Porém, pode-se observar que cerca de 79% dos periódicos levantados pela pesquisa encontram-se hospedados em portais de periódicos, sendo que 100% disponibilizam a versão em PDF de seus artigos. Os periódicos que estão indexados na base de dados da SciELO, disponibilizam a versão em PDF para download e a versão em HTML (Linguagem de Marcação de HiperTexto), em que o texto do artigo é visualizado na íntegra na tela inicial da própria página desta base de dados. Podemos concluir que este tipo de suporte facilita o acesso ao conteúdo do artigo, pois não há a necessidade de se ter um leitor de PDF instalado no computador do usuário. No entanto, os principais navegadores de internet como o *Google Chrome* possuem extensões, as quais fazem a leitura em voz alta de páginas em HTML e de arquivos em PDF abertos no próprio navegador. Nessas situações, para a pessoa com deficiência visual, a acessibilidade em ambos os suportes – PDF ou HTML – se dá com a utilização de um leitor de tela.

**Palavras-chave:** Acessibilidade, Deficiência visual, Publicações científicas.